



## **A educação do campo cearense, na escola do campo de Ocara e na EFA de Ibiapaba**

*The education of the field of Ceará, school of the field of Ocara and EFA of Ibiapaba*

GOMES, Júnior Ricardo Baptista<sup>1</sup>, MIRANDA, Arthur de Sousa<sup>2</sup>, RAMOS, Elísia Gomes<sup>3</sup>, ADRIANO, Jilson de Nazaré<sup>4</sup>, KIMBAMBA, Vicente Miudo<sup>5</sup>, SALLES, Maria Gorete Flores<sup>6</sup>

<sup>1,2,5</sup>Graduandos Agronomia UNILAB berdianugomes@gmail.com sousaarthur0808@gmail.com  
vicentekimbamba@hotmail.com

<sup>3,4</sup>Bacharel em Agronomia UNILAB lisramos16@hotmail.com agronaza@aluno.unilab.edu.br

<sup>6</sup>Professora UNILAB goret@unilab.edu.br

### **Eixo temático: Juventudes e Agroecologia**

**Resumo:** A educação é uma atividade sociopolítica e econômica que é um direito de todos, onde deve ser respeitada e refletida conforme a realidade em que está inserida, visando sempre a evolução do ser humano, de forma a garantir o bem-estar social. As escolas famílias agrícolas (EFA) e de educação do campo são motivadoras desse direito nas suas comunidades e no ambiente rural. O objetivo do trabalho foi abordar e demonstrar a importância das escolas do/no campo para o desenvolvimento e progresso das famílias rurais, a escola do campo (E.E.M. Francisca Pinto dos Santos) do município de Ocara e com a escola família agrícola (EFA Chico Antônio Bié) na serra da Ibiapaba. A metodologia utilizada foi a entrevista de duas pessoas, a professora de Biologia da escola do campo de Ocara e um monitor da escola EFA de Ibiapaba. O modelo da educação que as escolas do/no campo vêm exercendo dá ao povo camponês confiança e o direito a uma luta justa.

**Palavras-chave:** Educação no campo. Desenvolvimento sustentável. Jovens rurais.

**Abstract:** Education is a socio-political and economic activity that is a right of all, where it must be respected and reflected according to the reality in which it is inserted, always aiming at the evolution of the human being, in order to guarantee social welfare. Farming families (EFA) and rural education schools motivate this right in their communities and in the rural environment. The aim of this work was to address and demonstrate the importance of rural schools for the development and progress of rural families, the rural school (EEM Francisca Pinto dos Santos) of Ocara and the agricultural family school (EFA Chico Antônio Bié), located in the Ibiapaba mountain range. The methodology used for data collection was the interview of two people, the biology teacher from the Ocara field school and a monitor from the EFA Ibiapaba school. The model of education that rural schools have been giving gives the peasant people confidence and the right to a fair fight.

**Keywords:** Education in the field. Sustainable development. Young rural people.

### **Introdução**

O estado do Ceará vem se destacando no cenário brasileiro quando se trata da educação do campo, resultado de lutas e vitórias dos movimentos sociais. O presente trabalho fez parte da disciplina de educação do campo e desenvolvimento relata a experiência das visitas realizada na escola do campo Francisca Pinto dos Santos que



localizada em Ocara, fazendo um estudo comparativo com a EFA Ibiapaba da escola Chico Antônio Bié.

A escola família agrícola (EFA) da Ibiapaba foi criada em 2009 pela ação dos movimentos sociais: Agroecologia em rede-2009, Associação das EFA's região da Ibiapaba-2011. A primeira turma iniciou em 2014 com professores voluntários.

A escola do campo de Ocara-CE, teve a sua ocupação na fazenda córrego de Quixinxé em maio de 1995, ocupado por 500 famílias oriundas de 17 municípios: Quixadá, Aracoiaba, Itapagé, Canindé, Capistrano, Aquiraz, Quixeramobim, Baturité, Crato, Boa Viagem, Fortaleza, Caucaia, Redenção, Ibaretama, Umirim e Itapiúna. Após, iniciou a conquista do assentamento Antônio Conselheiro, organizada pelo movimento dos trabalhadores rurais sem-terra (MST).

Hoje as escolas tentam seguir o modelo do desenvolvimento sustentável, a EFA vem se destacando há algum tempo pelo papel que desempenha onde está inserida e também, pelo camponês/agricultor acreditar que pode lutar para um modelo de educação diferenciado e melhor.

Portanto, o estudo objetivou conhecer e salientar a importância da educação do/no campo para o desenvolvimento e progresso das famílias e comunidades dos jovens rurais.

## **Metodologia**

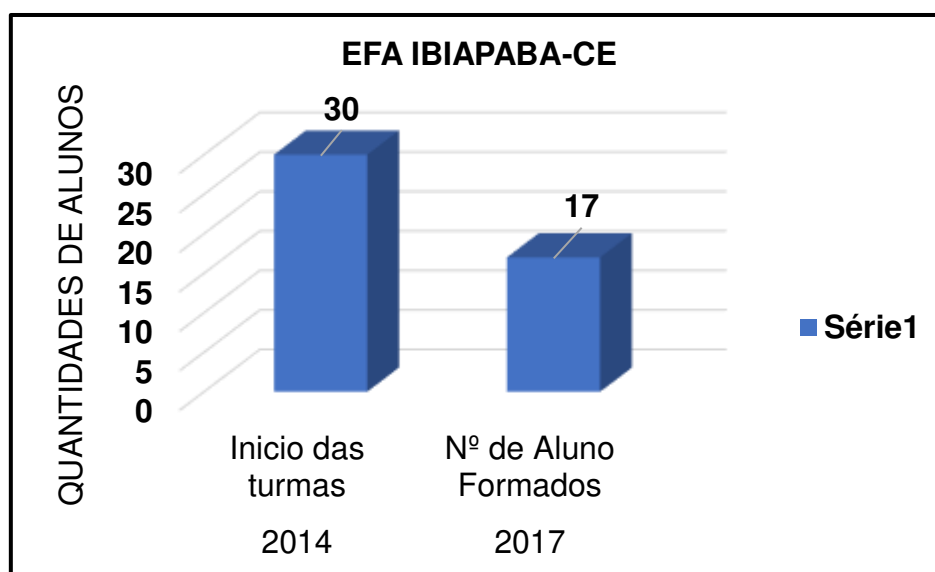
Este trabalho foi realizado durante a disciplina de Educação do Campo e Desenvolvimento, do curso de Agronomia da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira) localizada em Redenção-CE com o intuito de estabelecer uma comparação entre a escola do campo Francisca Pinto dos Santos na cidade de Ocara e a Escola Família Agrícola do município de Ibiapaba, ambas situadas no Ceará. Para tanto, foi aplicada uma pesquisa de caráter exploratória onde duas pessoas foram entrevistadas, sendo a professora de Biologia da escola do campo de Ocara e um monitor da escola EFA de Ibiapaba.

A entrevista é uma técnica de coleta de dados na qual o pesquisador tem contato direto com a pessoa entrevistada, o que aproxima de suas opiniões acerca de determinado assunto. Esse método exige que os objetivos propostos devem ser esclarecidos. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, com questões predefinidas e, liberdade para colocar outras cujo interesse surja no decorrer da entrevista. Esse método foi escolhido pela vantagem de ser flexível e, possibilitar que sejam exploradas outras questões que surjam no decorrer da entrevista.

## **Resultados e Discussão**



Na EFA Chico Antônio Bié situada no município de Ibiapaba, a formação dos alunos em técnico de agropecuária tem a duração de três anos, tendo como base a pedagogia da alternância onde, 12 dias os discentes estão presentes na EFA e 18 dias permanecem nas comunidades onde residem, fazendo a troca de saberes com os familiares e os comunitários em diferentes atividades rurais, tanto na criação de animais quanto na produção vegetal. Esta metodologia pedagógica contribui na formação dos jovens motivados e ativos na sociedade, tendo a sua primeira turma em 2014 formando 30 jovens camponeses e, em 2017 receberam o diploma de Técnico/a em Agropecuária, 17 alunos (Figura 1).



**Figura 1.** Alunos formados na Escola Família Agrícola (EFA) de Ibiapaba-CE.

Manter a EFA Ibiapaba funcionando é um desafio, pois a escola depende de trabalhos voluntários e doações de parceiros/apoiadores, além das contribuições que as famílias oferecem, pois não dispõe de recursos próprios e não tem convênio com os governos, que possam garantir os custos da formação dos educandos/as e despesas com alimentação, material e serviços de apoio.

Na escola do campo de Ocara a situação é comparativamente melhor e promissora, já que é uma instituição do governo do estado.

## Conclusões

As duas escolas estão em processo inicial de funcionamento, necessitando de ajustes e melhorias, mas cumprindo as propostas de uma educação do campo idealizada e conquistada pelos movimentos sociais.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte na  
Desconstrução dos  
Sistemas Agroindustriais



Vale ressaltar que as parcerias e colaborações de instituições e universidades são fundamentais na evolução desse processo para que a educação do/no campo seja concretizada e disponibilizada a todos jovens rurais do país.

## Referências

BRASIL. **SAEB - 2005 Primeiros Resultados:** Médias de desempenho do SAEB/2005 em perspectiva comparada. [S.l.: s.n.], 2007. 62 p.

ECO, H. **Tratado geral de Semiótica.** 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PIAGET, J.. **Seis estudos de psicologia.** 1a. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1967.